

> **Semana decisiva!**

Dia 14: Assembléia no Hupe e Ato na Alerj

Trabalhadores técnico-administrativos realizarão ato para pressionar deputados a fazer emendas ao orçamento, dando reajuste à Uerj

Na terça-feira, dia 14, os trabalhadores técnico-administrativos da Uerj farão uma assembléia geral para avaliar a greve que entra em sua quarta semana. A assembléia será realizada no auditório 369 do Hospital Universitário

Pedro Ernesto (Hupe), às 10h.

Ato na Alerj: "Uerj sem Verbas"

Após a assembléia, os trabalhadores da Uerj irão à Alerj pressionar os deputados estaduais a aprovarem o reajuste salarial e garantir emendas

ao orçamento que recomponham os cortes já efetuados por Cabral. O ato "Uerj sem Verbas" terá início às 14h em frente à Assembléia Legislativa.

Na ocasião as entidades tentarão ser recebidas pelo presidente da casa, deputado Jorge Picciani.

Hupe debate aposentadoria especial

Em Plenária organizativa no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), ocorrida no dia sete de outubro, às 14h, cerca de 90 trabalhadores técnico-administrativos se reuniram com a diretoria e o departamento jurídico do Sintuperj. O principal item discutido foi a aposentadoria especial cuja demanda surgiu a partir da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que concedeu o direito à aposentadoria especial para uma servidora pública do Ministério da Saúde, no ano de 2007.

Segundo o advogado do Sindicato, Eduardo Magalhães, esta decisão do STF, abre uma brecha jurídica para que todos os servidores públicos, que exerçam atividades sob condições nocivas à saúde e à integridade física, por 25 anos ininterruptos, entrem com um pedido de mandado de injunção de aposentadoria especial. O objetivo do mandado é a diminuição



TATIANA LIMA

Departamento jurídico do Sintuperj esclareceu as dúvidas dos trabalhadores

do tempo de contribuição junto à Previdência Social, possibilitando ao trabalhador se aposentar com menor tempo de serviço prestado. Porém, cada caso precisa ser avaliado individualmente.

Durante a plenária, foi decidido que o Sintuperj, através do departamento jurídico prestará assistência a todos os trabalhadores sindicalizados que decidirem pleitear tal direito. Os horários de atendimento estão afixados no mural da sede do Sindicato.

Veja abaixo as deliberações:

- Elaboração de uma cartilha explicativa de conversão do tempo de atividade sob condições especiais para aposentadoria.
- Marcação de uma próxima plenária no Hupe com a mesma pauta (com data ainda a ser definida).
- Avaliação da possibilidade da entrada do mandado de injunção para aposentadoria especial dos servidores que trabalham em setores insalubres ou perigosos.

Cabral e Reitor tentam quebrar isonomia

Reitor precisa tomar posição a favor dos trabalhadores!

O governo e o Reitor insistem no discurso divisionista. Querem deixar mesmo os técnico-administrativos “a ver navios”. Segundo o Reitor, em entrevista à imprensa, a idéia de alterar os patamares salariais (reajuste disfarçado) só dos docentes poderá se concretizar (Tabela 3).

O Sintuperj defende a manutenção da isonomia salarial entre os trabalhadores da Uerj. Os vencimentos dos servidores técnico-administrativos e docentes sempre foram equiparados. Em nota entregue

às entidades e panfletada à comunidade, a reitoria afirma que o governador apresentou uma proposta de Plano Docente (PCD). Esta “proposta” quebra a isonomia histórica. Com essa atitude, Vieiralves desrespeita a própria Universidade, uma vez que o órgão superior da Uerj, que é o Conselho Universitário (Consun), já aprovou uma proposta de PCD.

O reitor foi eleito pela comunidade da Uerj, e é ela a quem ele deve defender. A categoria técnico-administrativa foi decisiva na vitória da atual reitoria. Essa

proposta divulgada, se concretizada, é um duro golpe nos trabalhadores.

É papel do Reitor lutar pela implementação dos Planos votados no Consun, órgão cujo presidente é ele próprio. Qualquer medida que venha a se contrapor ao PCD do Consun é autoritária e sem legitimidade, pois se o Conselho Universitário aprovou um PCD, não pode o governador passar por cima da autonomia da Uerj e tentar aprovar algo contrário.

Entenda melhor a relação entre os vencimentos (Tabelas 1 e 2):

TABELA 1 - PCC dos Técnico-administrativos - Lei - 4796/06

| | | | | | | | | | | |
|-------------|----------------|------|---------|---------|--------|---------|---------|--------|--------|--------|
| Níveis | 41* | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 |
| Vencimentos | 2550,53 | 2627 | 2705,85 | 2787,02 | 2870,6 | 2956,74 | 3045,44 | 3136,8 | 3230,9 | 3327,8 |

TABELA 2 - Plano Docente (PCD) aprovado no CONSUN
Tabela de vencimentos a partir da realidade de março de 2007

| | | | | | | | | |
|------------------|-----------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Docente Auxiliar | 1* | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| Vencimentos | 2.550,53 | 2.627,04 | 2.705,85 | 2.787,02 | 2.870,63 | 2.956,74 | 3.045,44 | 3.136,80 |

As tabelas acima mostram o que foi aprovado no Conselho Universitário. De acordo com o órgão máximo deliberativo da Uerj, os servidores docentes e técnico-administrativos devem ter o mesmo salário inicial. Esse referencial é o vencimento-base do cargo de nível superior. O valor do nível 41 no plano dos técnico-administrativos é o mesmo do nível 1 dos docentes, o que mantém a isonomia dos vencimentos.

TABELA 3 - Proposta divulgada pela Reitoria

| Função | Salário Atual | Aumento real | Porcentagem | Salário Proposto |
|------------------|---------------|--------------|-------------|------------------|
| Prof. Auxiliar | 2507,95 | 700 | 27,92% | 3207,00 |
| Prof. Assistente | 3147,27 | 1000 | 31,77% | 4141,00 |
| Prof. Adjunto | 3934,07 | 1500 | 39,40% | 5497,00 |
| Prof. Titular | 4917,61 | 3000 | 63,03% | 7921,89 |
| Prof. Associado* | - | - | - | 7201,72 |

* A função de Professor Associado ainda não foi implementada.